

PROBLEMAS DA NOSSA ÁFRICA a inquietação do missionário

1 Eu suponho ser perfeitamente razoável que todos os portugueses se interessem pelas coisas da nossa África e que a sua curiosidade sobre a vida desses povos, nossos irmãos, os leve a uma maior estima e conhecimento. Refiro-me, antes de mais, aos nossos bantos, que habitam as terras imensas deste imenso Moçambique.

artigo de
MONS. RAUL MIRA

Com efeito, nós, que trabalhamos por uma cristianização da África, perante as perspectivas actuais destes povos que despontam para a vida, somos impressionados, muita vez, pela dúvida de Blomjous: «Na África, iremos para uma Cidade de Deus ou para a Cidade do Diabo?» E, em seguida, Blomjous recorda que a condição mais importante duma integração dos povos africanos na Igreja é formar comunidade de vida cristã. O descuido desta preocupação será extremamente perigoso para a evangelização e futuro de África.

Mas evangelizar é a nossa missão. «Ai de mim, se não evangelizar!» E evangelizar é comunicar a mensagem de Cristo, que é um dogma, uma moral, um culto e uma nova vida, — a integrar numa vida, peculiar a um povo, a uma cultura, a uma psicologia! Esta integração é fundamental e decisiva, porque estes povos, atravessados por vento efervescente de curiosidade, de agitação e receptividade, se lhes não acudimos com a nossa doutrina de amor cristão, poderão ser «seduzidos pelo Islamismo ou arrastados pelo Comunismo», — ou, então, cair em crasso Materialismo, na grande angústia do Padre Mosmans.

Deus nunca falta com a sua graça, — porque se Deus, no seu modo providencial, quis que mensagem e vida divina fossem distribuídas aos Homens por homens, — a nós cabe sentir a responsabilidade do êxito ou fracasso do Evangelho. E suponho bem que um cristão que ama a Deus e O deseja ver amado, não deixará de estremecer sabendo que, neste grande Continente, por cada alma que é feita cristã, duas se convertem à doutrina de Maomé! Se não soubermos colaborar com a graça de Deus, o Mundo de amanhã se admirará de ver a África muçulmana.

HÁ só uma palavra que pode servir para ficar aqui, ao alto desta página, no momento em que vemos desfilar pelas ruas da cidade, ao seu regresso de Angola, os bravos rapazes do nosso Regimento de Infantaria: **Glória!**

GLÓRIA

Partiram numa tarde de Maio, há pouco mais de dois anos. Lá, na terra escaldante da África Portuguesa, sofreram e lutaram em horas duras e difíceis. A Pátria exigia-lhes todos os sacrifícios, — e eles não seriam capazes de recusá-los. Cumpriram o dever sagrado de a defender, sem medida nem cálculo, os primeiros e os melhores de todos nós.

Vimo-los agora regressar, abraçados alguns deles, cobrimo-los de flores, quase nos apeteendo beijá-los na frente. Nós éramos, anteontem, a cidade toda emocionada, orgulhosa, festiva. Porque a cidade, também ela, foi nobre e distinta naquela hora. E a cidade era o povo, principalmente o povo, simples e anónimo, irmão dos soldados que chegavam, — homens que viram e fizeram a guerra de Angola, que esconderam lágrimas e derramaram sangue, que deram tudo por tudo na intransigente defesa da Pátria.

Na verdade, há só uma palavra para servir de legenda à imagem que os olhos recolheram e guardam: **Glória aos Heróis! Glória à Cidade!**

*

Este regresso dos bravos, émulos de tantos outros cujos nomes a História regista, é ainda e sempre uma lição arremessada à carne e à alma de muitos. De muitos de nós que vivemos na mediania, no comodismo, na indiferença criminosa. E não falamos apenas no amor que se deve ter à Pátria. Falamos de todos os amores, altos e nobres, que sublimam e glorificam a vida, que glorificam e sublimam o Homem.

Juventude, uma das estações da vida, quando a seiva cresce bruscamente, quando o corpo, o espírito, a sensibilidade e a fé estão em revolução. Que ela não seja nunca a árvore decrépita, de tronco carcomido e esfrangalhado.

juventude

CISNE SELVAGEM

A juventude, este cisne selvagem... Assim começava Shelley um dos muitos versos saídos da sua alma enamorada de ideal. Inexcedível no poder de comunicar aos outros o entusiasmo pelas grandes causas, Shelley possuía a audácia de um inovador e a constância de um mártir. Pouca gente terá manifestado tão ardorosamente a sublimidade da paixão pelo bem. Dotado de vivo sentimento de amor pelo próximo, todo ele se desentranhava em suavidade e indulgência para com os outros, em amor transbordante pela humanidade.

Este grande e malgrado poeta inglês — jovem no corpo (faleceu aos trinta anos) e na alma — é bem a realização concreta da imagem poética do cisne selvagem, na beleza de plumas brancas de neve e no *irrequietismo* de atitudes sempre novas. «Quanta energia perdida» — exclamava Edison ao contemplar as vagas que as procelas atiram contra as rochas; «quantas riquezas interiores desperdiçadas» — poderíamos nós pensar — na juventude que *perde a cabeça* com a Volta e *delira* com o futebol.

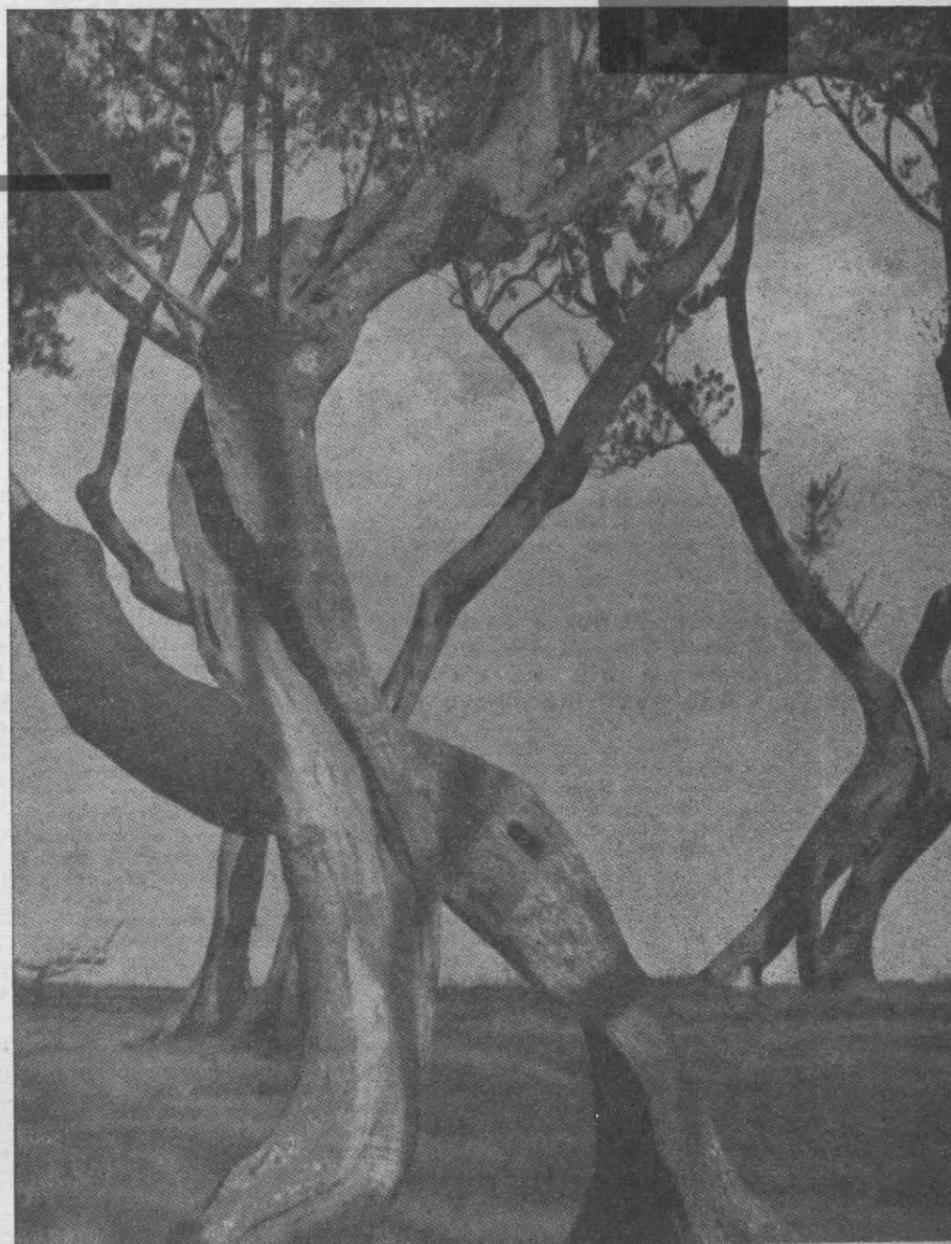
«E' às primeiras feridas que o jovem descobre a sua alma e pressente a sua nobreza interior» (G. Duhamel). Felizmente, há muitos jovens a quem a banalidade causa enjoo, o não-te-rales, vômitos e náuseas.

Umhas centenas destes — dos quatro ventos de Portugal e alguns do estrangeiro — estiveram reunidos em Coimbra, durante toda a última semana, debruçados sobre o problema que mais pode galvanizar um coração moço: a transmissão do facto da verdade e a difusão da luz evangélica aos milhões de homens delas ainda privados.

A vida valerá o que valer o ideal a que é consagrada; e a vida inteira dum homem depende de dois ou três «sim» e de dois ou três «não», pronunciados dos 16 aos 20 anos.

Dizer «sim» e «não» a quê? Responde Claudel: «a juventude não se fez para o prazer, mas para o heroísmo» de difundir por todo o mundo os bens de que é portadora.

artigo do PADRE DR. FILIPE ROCHA





I Semana Rural do Minho

Na I Semana Rural do Minho, que decorreu agora em Braga, o sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, ilustre Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, desenvolveu o tema «A estrutura das Casas do Povo».

O nosso colaborador sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia falou sobre «Os problemas económico-sociais, o Estado e o meio rural».

Espectáculos

SÁBADO:

Cine-Avenida - O carteirista. Filme policial francês, 75 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

DOMINGO:

Cine-Avenida - A grande roda da vida. Romance alemão, 98 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro-Aveirense - Duas semanas noutra cidade. Drama americano, 110 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro-Aveirense - Prisioneiros da noite. Drama americano, 135 minutos. Maiores de 17 anos. CONDENAVEL.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida - Um modo de amar. Drama inglês, 112 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine-Avenida - Marina. Comédia musical alemã, 85 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Eunice Muñoz e Jacinto Ramos em Aveiro, com a peça em estreia «Adorável Mentiroso»

Os artistas Eunice Muñoz e Jacinto Ramos apresentarão no próximo dia 11 de Setembro, no Teatro Aveirense, em estreia no nosso país, um espectáculo incluído no I Ciclo Gulbenkian de Teatro, com a peça de Jerome Kilti, «Adorável Mentiroso».

A homenagem ao Dr. Vale Guimarães

Encerra no dia 10 a inscrição para o almoço de homenagem ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães que, conforme já foi noticiado, tem lugar em S. Jacinto, no próximo dia 22, dia em que o dedicado e prestante aveirense comemora o seu quinquagésimo aniversário natalício.

Dos mais diversos pontos do distrito e sobretudo da cidade de Aveiro têm chegado à comissão popular, promotora da homenagem, muitas inscrições, entre as quais a de senhoras, o que é bem demonstrativo da simpatia, amizade e reconhecimento que as populações das nossas terras dispõem ao homem que está sempre pronto a interessar-se pelo seu progresso e a atender, nas suas dificuldades e problemas, todos os carecidos de protecção.

A missa e a sessão solene que se lhe segue no largo da igreja, respectivamente às 12 e às 12,45 horas, podem assistir todos os que, de S. Jacinto ou de fora, queiram associar-se.

Além da Banda Amizade, que abrilhantará a manifestação, alguns grupos e ranchos folclóricos deram já também a sua adesão.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilberto Nunes, S. Jacinto, telefone 23524.

Curso de 1913 da Escola do Magistério

Reuniu-se no dia 25 de Agosto o curso de 1913 da Escola de Habilitação do Magistério Primário de Aveiro. Foi a comemoração das bodas de ouro.

Puderam apenas comparecer meia dúzia de professores. Assistiram à Missa, às 11 horas, na igreja de Santo António, e foram depois em romagem ao cemitério central para depor flores na campa do antigo Director da Escola, Prof. José Casimiro da Silva. Falou, no momento, o sr. Prof. João de Pinho Brandão, agradecendo o filho do homenageado, sr. Alberto Casimiro da Silva. Houve depois um almoço de confraternização.

Afundou-se a trineira «Monte Cristo», abalroada por outra no mar de Aveiro

A trineira «Brasília», desta praça, quando andava, na madrugada do dia 2, na faina da pesca da sardinha, ao largo da Barra de Aveiro, abalroou a trineira «Monte Cristo», também desta praça, provocando o seu afundamento.

Ao pedido de socorro, acorreram as trineiras «San Remo», «Espuma do Mar» e «Rosa Maria Adrego», que pescavam a curta distância do local do desastre e conseguiram salvar a tripulação e os apetrechos de pesca, não se registando felizmente desastres pessoais.

A «Brasília», devido ao abalroamento, abriu água, sendo necessário rebocá-la para os estaleiros da Gafanha, onde ficou em reparação.

A tripulação era constituída na sua maioria por pescadores desta cidade, perdendo estes peças de vestuário.

Hoje - Maria Luisa Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; D. Maria Emilia Pinto Madail, esposa do sr. António dos Santos Madail; Tenente-Coronel Américo Reboredo Sampaio e Melo.

Amanhã - Maria Manuel da Costa Candel, filha do sr. Dr. Manuel da Costa Candel; D. Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista Jesus dos Santos; Maria Elisa Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; Carlos Fernando de Oliveira, filho do 1.º Sargento sr. Rui Fernando de Clável Oliveira.

Dia 8 - Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos.

Dia 9 - D. Maria Graciete Larenjeira, esposa do sr. João Herculano Vieira da Silva; Padre António Dias de Almeida; Vitor Manuel da Silva Chaves Martins; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Abel Henriques da Encarnação.

Dia 10 - Maria de Lourdes da Silva Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Jorge Manuel Ferreira Megalhães, filho do sr. Manuel Monteiro Megalhães.

Dia 11 - Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire; Armando Vieira Dinis, filho do sr. David Ferreira Dinis.

Dia 12 - Padre Manuel das Neves Margerido; Raul de Sá Seixas.

FÉRIAS

Encontra-se em Fermentelos, onde passará o mês de Setembro, com sua esposa e filhos, o sr. Dr. João Manuel Almeida das Neves, meritíssimo Juiz de Direito em Vagos.

Partiu para férias, que passará em Cele, com sua esposa e filhos, o sr. Eng. Alberto Carlos de Almeida Frazão, da Companhia Portuguesa de Celulose de Cacia.

PRAIAS E TERMAS

Partiu para Monte Real o nosso assinante e amigo sr. Abel Henriques Ferreira da Encarnação, funcionário do Banco Ultramarino nesta cidade.

Encontram-se na praia da Barra, com suas famílias, os srs. Jorge Corte Real, Dr. José Nelo e Dr. Paulo Catarino.

QUEM VIAJA

Encontra-se em Paris, a frequentar um curso de alta costura, o alfaiate-costureiro aveirense, sr. José da Costa Portugal.

Heróis de Angola regressam a Aveiro

APÓS pouco mais de dois anos de permanência em Angola, precisamente desde Maio de 1961, regressou a Aveiro, na passada quarta-feira, a Companhia 127, do nosso Regimento de Infantaria 10, formada na totalidade por soldados da região. Naquela provincia, em horas difíceis de luta, os rapazes souberam ser heróis, cumprindo com destemor e valentia o seu dever.

Pois também a nossa cidade soube agora cumprir galhardamente o seu dever cívico, recebendo-os em festa. Na estação e ao longo do percurso até ao quartel, concentraram-se muitos milhares de pessoas. A chegada foi comovente, ali estando as famílias e as autoridades, os soldados do Regimento, as senhoras do Movimento Nacional Feminino, os Bombeiros, etc. Na Avenida, em muitos prédios, havia colgaduras e à passagem do desfile foram lançadas flores e nuvens de papéis coloridos sobre os bravos rapazes.

Na parada do quartel houve depois uma breve mas significativa sessão, com a presença do Prelado da Diocese, do Chefe do Distrito, Presidentes de al-

Esteve de passagem nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Jorge Alberto Mendes Rodrigues, funcionário superior da Shell Portuguesa e nosso assinante em Faro.

Regressaram de uma viagem por vários países da Europa os srs. Eng. Adolfo da Cunha Amaral e António Melheiro Sermento, com suas esposas, e ainda o sr. Padre Arménio Alves da Costa.

Regressou de Fátima, onde esteve a participar em trabalhos da Acção Católica, de carácter nacional, o sr. Dr. D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, Presidente Diocesana da J. E. C. F.

TRANSFERÊNCIA

Foi transferido de Castro Daire para Tondela o nosso assinante sr. Manuel da Silva Palavra, Chefe de Secção de Finanças.

DOENTE

Esteve internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, durante alguns dias, o sr. Dr. Joaquim Rodrigues da Silva, advogado em Estarreja, que adoeceu inesperadamente na Torreira, onde se encontrava em férias. O mal foi debelado rapidamente, com o que muito folgamos.

CASAMENTOS

Realizaram o seu casamento na Sé Catedral, no sábado último, e sr. D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho, filha do sr. D. Maria Manuela Ferreira e do sr. Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho, e o sr. Fernando Manuel de Oliveira, empregado de escritório, filho do sr. D. Alda Margarida Ramos de Oliveira e do sr. Josué de Oliveira Duval.

Presidiu à cerimónia e celebrou Missa o antigo Reitor da Sé, sr. Padre José Maria Carlos, e foram padrinhos o sr. Fernando da Cunha Rebocho e as srs. D. Margarida David da Cunha Rebocho e D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Cristo.

No domingo, na capela de S. Tomás de Aquino, nesta cidade, realizou-se o casamento da sr. D. Maria Isabel Martins Rafeiro, professora primária, filha de D. Maria Celestina Moreira Martins, já falecida, e do sr. Alberto de Deus da Loure Rafeiro, com o sr. Manuel Marques Gaudêncio de Almeida, sargento-aviador, filho do sr. D. Rosa Marques de Campos e do sr. Manuel Gaudêncio de Almeida.

Presidiu ao acto o sr. Padre José Henriques da Eira Bastos.

Na Catedral, também no domingo, realizou-se o casamento da sr. D. Heloísa Vieira Brito Amaral, filha do sr. D. Adelina Vieira Brito Amaral e do sr. Artur Portugal Brito Amaral, funcionário superior ultramarino da provincia de Angola, com o sr. João Adalberto Teixeira do Amaral Brites, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, filho de professora sr. D. Cândida Teixeira Lopes do Amaral Brites e do sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites, Comandante da Guarda Fiscal em Aveiro.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Mário Ferreira Bacalhau e serviram de padrinhos: por parte da noiva, sua avó, sr. D. Lúcia de Moura Portugal, e seu tio, sr. Dr. Francisco Antunes Brito Amaral, médico em Coimbra; por parte do noivo, seus tios, sr. D. Ana Teixeira Lopes e sr. Alberto Carlos Costa Reis.

Aos numerosos e distintos convidados foi servido um copo de água no «Gelo de Ouro».

Os novos esposos vão fixar residência no Porto.

NASCIMENTOS

No dia 20 de Agosto, nasceu no Hospital de Santa Joana o segundo filho da sr. D. Maria Cesarina Maia dos Reis Henriques de Silva e do sr. Manuel Henriques da Silva Júnior, Administrador Adjunto do Concelho de Santo António do Zeire, em Angola. A criancinha, que recebeu o nome de João José, é neto da sr. D. Ana Meia dos Reis e do sr. José dos Reis, industrial de padaria nesta cidade.

Na Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, nasceu no dia 28 de Agosto a primeira filha da sr. D. Maria Teresa Campos Amorim Faria e do sr. Fernando Gabriel Faria.

A menina é neto do industrial aveirense sr. Joaquim Adriano Campos Amorim e do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria, médico nesta cidade.

No dia 1 do corrente, nasceu, no Hospital de Santa Joana, a primeira filha do casal da sr. D. Maria Filomena Gaspar Meireles e do sr. Eduardo Andias Meireles. Vai ter o nome de Teresa Maria.

A menina é neto do sr. Hermenegildo Meireles e da sr. D. Teresa Andias Meireles, avós paternos, e do sr. António Gaspar Júnior e da sr. D. Gertrudes Gaspar, de Espinho, avós maternos.

Nasceu nesta cidade, no dia 3, a primeira filha da sr. D. Graciete Felgueiras Gonçalves da Fonseca Dias e do sr. José Júlio da Fonseca Dias, funcionário da Inspeção do Trabalho em Lisboa. A criança recebeu o nome de Maria João.

BAPTIZADOS

Com o nome de Maria Regina, foi baptizada em Velongo, no domingo último, a segunda filha da sr. Dr. D. Maria Luisa Ventura Leilão e do nosso conterrâneo sr. Dr. Rogério Leilão, médicos no Porto. Foram padrinhos o avô paterno, sr. Dr. Humberto Leilão, e a avó materna, sr. D. Maria Alves Ventura. Em casa dos avós maternos houve depois uma festa de família, com numerosos e distintos convidados.

Foi também baptizada, no mesmo dia e na mesma igreja, a menina Margarida Maria, filha da sr. Dr. D. Maria Alexandrina Branco Ventura e do sr. Dr. Manuel Luís Ventura, igualmente médicos no Porto. Foram padrinhos uma tia da recém-nascida, sr. D. Maria Domingos Branco, e o avô paterno, sr. Dr. Luís Pereira Ventura.

PRESIDENTE DA CÂMARA

Partiu para Maiorca, com sua esposa e filha, o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, que ali passará o mês de Setembro.

D. OLGA MAGALHÃES

Encontra-se em tratamento na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, desde segunda-feira, a sr. D. Olga Martins dos Santos Magalhães, a quem desejamos rápidas melhoras e pronto restabelecimento.

SARGENTO ALMEIDA REBELO

Vai seguir para Moçambique, em serviço do Exército, o nosso conterrâneo e dedicado amigo sr. Manuel Dinis Almeida Rebelo, 2.º sargento, que já esteve no Ultramar em outras missões.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que veio trazer-nos gentilmente e transmitimo-los a todos os seus amigos de quem pessoalmente não pôde despedir-se.

FUTEBOL

Abriu a época de Futebol

A nova época de futebol abriu oficialmente, no passado dia 1 de Setembro. Todavia, e com autorização superior, já dias antes se ensaiaram em alguns campos do país os primeiros pontapés, nalguns desafios de feição amigável, que serviram de ante-apresentação dos elementos que os clubes recrutaram, para se reforçarem, durante o defeso.

No nosso distrito, como não podiá deixar de ser, também a bola já evoluiu.

Os clubes participantes no Nacional da II Divisão iniciaram, no pretérito domingo, o Torneio da A. F. de Aveiro.

O começo da época, como sempre, não apresentou novidades. As equipas mostraram-se ainda pouco rodadas, vivendo mais dos rasgos individuais, marcando acentuadamente o período de defeso.

A jornada não proporcionou qualquer surpresa de tomo, mesmo levando em conta o empate consentido no próprio terreno pelo Sporting de Espinho. Devemos ter em conta que o adversário é uma das prometedoras equipas do Nacional que se avizinha.

Em S. João da Madeira e num campo de recurso, (como se sabe, o Estádio Conde Dias Garcia está a ser relevado) a turma local levou de vencida a sua vizinha Oliveirense por um escasso 1-0. Todavia a crítica é unânime em informar que ambos os grupos exibiram um futebol bastante agradável para início da época.

Em Espinho, num jogo bastante pobre tecnicamente, os tigres da Costa Verde empataram a uma bola com o Beira Mar.

Frisemos que os aveirenses não puderam, por circunstâncias várias, apresentar a sua melhor formação. No entanto, julgamos que logo que o grupo se encontre completo, ele nos possa oferecer melhores exhibições.

RESULTADOS GERAIS

Sanjoanense, 1 - Oliveirense, 0
Sport. Espinho, 1 - Beira Mar, 1

Próximas jornadas:

Dia 8: Em Oliveira de Azeméis
Oliveirense - Espinho

Em Aveiro
Beira Mar - Sanjoanense

Dia 11: Em Ovar
Beira Mar - Oliveirense
Sanjoanense - Feirense



Espinho, 1 Beira Mar, 1

JOGO em Espinho, no campo da Avenida.
Arbitro: Manuel da Costa, de Aveiro.

As equipas apresentaram inicialmente a seguinte formação:
Espinho — Varella; Padrão, Alcobia e Massas; Silva e Adriano; Amorim, Pinhal, Quim, Daniel e Luciano.

Beira Mar — Adelino (ex-Agueda); Girão, Pinho (ex-Oliveirense) e Evaristo; Brandão e Nunes (ex-junior); Miguel, Calisto, Correia, Romeu, e Arménio (ex-reservista).

No segundo tempo, no Espinho, Alberto substituiu Padrão e Barbosa tomou o lugar de Daniel. No Beira Mar, Jacinto (ex-junior) substituiu Arménio.

Aos sete minutos, Correia recebeu em boas condições um passe de Calisto e rematou a contar. Os locais empataram cinco minutos depois por intermédio de Amorim após um centro feito por Luciano.

O encontro pouco valeu tecnicamente, sendo bastante inferior aquilo que se poderia esperar.

Tanto uma equipa como a outra acusam ainda o tempo de defeso e dado que ambas as formações se apresentaram bastante enfraquecidas em relação à época finda o resultado final ajusta-se.

No segundo período foram os locais que mais perto estiveram do triunfo, valendo aos aveirenses a sua defesa para manterem a igualdade.

Resumindo: primeiro tempo equilibrado com boas oportunidades de ambos os lados perdidas inglôriamente e maior afoiteza dos espinhenses nos últimos 45 minutos.

No Beira Mar, a defesa foi o sector mais em evidência com referência para Pinho e Jacinto. Adelino, ex-Recreio de Agueda, cumpriu muito bem e na frente apenas Miguel e Correia nos merecem uma ligeira apreciação.

No Espinho a igualdade nos seus elementos foi notória. No entanto, Luciano e Pinhal os melhores numa turma de semelhanças com a da época anterior. A arbitragem não satisfes.

COM a participação de velejadores de Aveiro, Ovar e Porto, começou no último domingo a disputar-se em leixões o Campeonato Nacional de Andorinhas, organizado pela Associação Desportiva Ovarense com a colaboração do Clube de Vela Allântico.

Após uma prova renhidamente disputada, o barco tripulado por Rui Sérgio — Rui Sarmiento, do Sp. de Aveiro, foi o vencedor, tendo os velejadores aveirenses revelado bom conjunto de conhecimentos.

Os aveirenses voltaram a vencer a 2.ª regata

O «par» sportingista aveirense Rui Sérgio e Rui Sarmiento

voltou a evidenciar-se, conquistando novamente o primeiro lugar na 2.ª regata.

Com esta vitória a referida tripulação ficou em óptima posição na classificação geral, reunindo grandes possibilidades de vir a conquistar o título.

A compelição prossegue amanhã e depois na doca de leixões.

Rui Sérgio — Rui Sarmiento, do Sporting de Aveiro, vencedores da 1.ª regata do Campeonato Nacional de Andorinhas em VELA

VELA

Nova vitória do aveirense António Peixinho

Oás do volante aveirense, António Peixinho, somou um novo triunfo ao seu já magnífico «palmarés» de valoroso desportista, ao vencer em o III Rali

Automobilismo

Motonautas praticando o salutar e aliciante desporto da motonáutica.



CAUSOU natural interesse entre os veraneantes que se encontram na praia da Torreira a realização das anunciadas provas de motonáutica que a Junta de Turismo local patrocinou, com a colaboração da secção náutica do Clube da Torreira e a assistência técnica do Sporting Clube de Aveiro, grande percussor da modalidade no nosso país.

Estiveram presentes motonautas em representação do Sporting de Aveiro, Clube Naval de Cascais, Clube Naval de Aveiro e de Salvaterra de Magos, nomes já firmes em desportos náuticos, que entusiasmaram a numerosa assistência com as fases mais emocionantes.

Eis os resultados finais:

Classe E. U.
1.º — Carlos Mendes, (S. C. Aveiro); 2.º — Octávio Cunha, (Idem); 3.º — José de Oliveira, (Idem); 4.º — Mário Ribeiro, (C. N. Cascais); 5.º — Eng. João Aleluia (S. C. Aveiro).

Classe E. T.
1.º — Manuel Raposo, (S. Magos); 2.º — Manuel Silva, (S. C. Aveiro); 3.º — Carlos Teixeira, (Naval Aveiro).

Classe X. T.
1.º — Joaquim Campos Amorim, (S. C. Aveiro).

MOTONÁUTICA

Classe C. D.
1.º — Carlos Mendes (S. C. Aveiro); 2.º — Vitor Guimarães, (Idem).

Classe C. U.
1.º — Luis Filipe Mendes, (S. C. Aveiro).

Com carácter beneficente realizou-se também, conforme noticiámos, no cenário maravilhoso da Barrinha, o IV Grande Festival Náutico da Praia de Mira, com provas de motonáutica e de Ski aquático, patrocinado por diversas entidades oficiais, estando a organização técnica a cargo do Sporting de Aveiro. Segundo fomos informados, uma vez mais as honras lhe cabem de impecável organização. Os resultados técnicos das provas realizadas foram os seguintes:

Ski aquático — Slalon — Homens
1.º — José Espírito Santo; 2.º — Eng. Abreu Valente; 3.º — Dr. Paulo Moura Relvas; 4.º

TORREIRA-MIRA

Os A'rbritos de Aveiro confraternizaram

Realizou-se no penúltimo domingo, em Souto do Rio, Agueda, a X Reunião de Confraternização dos Arbitros de Futebol de Aveiro, promovida pela Comissão Distrital de Aveiro, que decorreu em perfeito ambiente de amizade.

A reunião, além das individualidades ligadas ao desporto e para tal fim convidadas, os 72 filiados prestaram provas atléticas, para avaliar a aptidão física dos juizes de campo, que vão entrar em actividade.

As provas que constavam de 80 metros livres e 1.500 metros de corta mata foram realizadas pelos filiados sem qualquer eliminação, e dentro dos tempos previamente estabelecidos.

Logo após estas, realizou-se um almoço de confraternização que decorreu bastante animado, estando presente entre outras pessoas ligadas ao desporto o Presidente da Comissão Central de A'rbritos de Futebol, sr. Dr. Fernando Pimenta.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Gameiro Pereira, Carlos Coelho, Joaquim Silva, da C.D.F., Prof. José Pinho Leão e finalmente o sr. Dr. Fernando Pimenta que exaltou a função da Imprensa, à qual dirigiu uma saudação especial, fazendo a terminar considerações sobre arbitragens.

Como remate final, saudou a Comissão Distrital, pondo em relevo com palavras de admiração o seu dinâmico dirigente, António Massadas Rino.

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Frossos

Vai realizar-se no próximo dia 15, nesta freguesia, um festival em benefício da Banda União Frossense. Estarão presentes o Rancho Típico de S. Brás de Gondomar, a Orquestra Danúbio, de Aveiro, e o Conjunto M. Silva, de Oliveira de Azeméis.

Angeja

Concluiu a sua formatura em Ciências Biológicas, na Universidade de Coimbra, a sr.^a D. Margarida Maria Souto Almeida Portugal, filha do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico nesta freguesia.

Rocas do Vouga

Comemorando o 1.^o aniversário do falecimento do Dr. Jaime Ferreira da Silva, que foi Governador Civil de Aveiro, será celebrada uma Missa por sua alma, no dia 8, às 10 horas, na igreja paroquial, por iniciativa de um grupo de amigos do saudoso extinto. No fim serão distribuídas esmolas aos pobres.

Valongo do Vouga

Com o tradicional brilhantismo, realizaram-se, em Arrancada do Vouga, nos dias 25 e 26 de Agosto, os festejos de Santo António. A devoção a este santo é de ano para ano ma or. Cinco mil escudos é já o rendimento de promessas e votos anuais dos devotos.

Vai realizar-se, também, a festa em honra de Santa Rita, na sua capelinha, nesta freguesia, no próximo domingo, dia 8.

— Encontra-se já em Aguiçeira o sr. Dr. Manuel José Archer Homem de Melo, Conde de Agueda, com a sua família, em férias por todo este mês de Setembro.

— São 55 as crianças desta freguesia que veraneiam na Figueira da Foz, pelos Sindicatos de Fiação e pela F.N.A.T., neste primeiro turno. Outro grupo menor seguirá para lá no próximo dia 9.

— O Pároco desta freguesia, sr. Padre Manuel Vieira de Oliveira, já se encontra restabelecido da sua última doença.

— O «Correio do Vouga» de novo pode ser lido, todos os sábados, na «Barbearia Silva», de Arrancada do Vouga. — C.

VÍTIMA DE DESASTRE, FALECEU o sr. Manuel Teotónio de Pinho PRESIDENTE DA JUNTA DE CALVÃO ★ Mais dois mortos na mesma tragédia

VÍTIMA de um grave desastre de viação ocorrido em Mira, no domingo último, ao fim da tarde, veio a falecer na terça-feira, às 16 horas, o sr. Manuel Teotónio de Pinho, Presidente da Junta de Freguesia de Calvão. O veículo em que seguia era conduzido pelo sr. Armando da Rocha Júnior, de 41 anos, casado, residente no lugar da Choca do Mar, levando ainda o sr. Manuel Matias, de 47 anos, que igualmente faleceu na terça-feira, no Hospital de Cantanhede, em consequência do mesmo trágico desastre, deixando seis filhos, alguns menores.

O carro, ao entrar na curva de Portomar, colheu a sr.^a Arminda Mendes Toita, de 43 anos, solteira, a qual teve morte imediata. O sr. Manuel Teotónio de Pinho teve fractura da base do crânio, ficou com o pé direito decepado e sofreu ainda outros graves ferimentos. Transportado ao Hospital de Ilhavo, foram inúteis ali todos os esforços para o salvar, falecendo em sua casa de Calvão no dia que acima referimos.

Causou a sua morte profunda

Murtosa

Há 23 anos que a Câmara Municipal realizou o primeiro concurso pecuário de gado bovino neste concelho, que tem repetido ininterruptamente, cada vez com maior interesse. A partir deste ano, o certame será promovido pelo Grémio da Lavoura, como já aconteceu agora, no passado domingo.

Registou-se grande afluência de animais e de bela qualidade na Avenida de Santo António do Monte. Patrocinou o concurso a Direcção Geral dos Serviços Pecuários e concorreram com subsídios: Grémio da Lavoura, 1.000\$00; Direcção Geral, 1.500\$00; Junta Nacional, 500\$00; Junta Distrital de Aveiro, 5.000\$00; Câmara Municipal, 3.000\$00; Cooperativa Agrícola do Bunheiro, 1.000\$00; Nunes e Rodrigues, 1.000\$00; Lactínicos de Aveiro, 500\$00. Os prémios totalizaram 13.500\$00. O júri de classificação foi constituído por diversos

Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA 8.^a PÁGINA e o braço do grógrafo, do engenheiro-agrônomo, do regente-agricola, do agricultor do lugar, do jurista, do engenheiro civil.

Vê-se, fala-se, discutem-se os prós e os contras. Não há outro caminho. Ou o lavrador junta os seus farrapos em mantas, em alcatifas estáveis, ou virá o soão que fará voar o trapo e os trapeiros.

Ali, no coração do Minho, primeiro degra da ofensiva contra a moirama, vêm à balda as vinhas da Bairrada, pela boca dos seus representantes, elas também esfarrapadas e de mau granjeio para a máquina, para o tractor.

Na monocultura poder-se-ia contornar a dificuldade no ajuntar dos prédios desirmados. Seria emparcelar a propriedade (há quem avente esta solução) em cooperativas de exploração e cultivo. Assim,

consternação, pois se tratava de pessoa muito conhecida e estimada, muito prestável e útil ao seu semelhante.

Queremos registar que o sr. Manuel Teotónio de Pinho, grande amigo dos pobres, foi um dos maiores benfeitores e auxiliares do Seminário de Calvão. No seu funeral, realizado na quarta-feira com extraordinária concorrência, o Senhor Bispo de Aveiro fez-se representar pelo Vice-Reitor daquele Seminário, estando ainda presentes os superiores, outros sacerdotes e grande número de alunos. Também se fizeram representar a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia, o Grémio da Lavoura, os Bombeiros e a Banda de Música de Vagos.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a D. Maria de Jesus Pinho e oito filhos. Um dos filhos do casal, João Teotónio de Pinho, é aluno do 4.^o ano no Seminário de Santa Joana Princesa.

«Correio do Vouga» lamenta este triste desastre e apresenta às famílias das vítimas os seus cumprimentos de pesar.

veterinários, sob a direcção do Intendente de Pecuária de Aveiro.

Ilhavo

No dia 26 de Agosto, proferiu uma conferência sobre problemas do Mercado Comum, no salão de festas da Fábrica da Vista Alegre, o sr. Dr. Francisco Vasconcelos e Sousa.

— Realizou-se no dia 29, no Centro Social do Bairro dos Pescadores, a segunda e última emissão deste ano da Hora da Saudade para os pescadores do bacalhau. Presidiu o Capitão do Porto de Aveiro e foram transmitidas cerca de duzentas mensagens.

— Foi no último domingo a festa em honra do Senhor Jesus, com Missa solene, em que pregou o sr. Padre João Paulo Ramos, e procissão. Colaboraram as Bandas dos Bombeiros Voluntários e da Fábrica da Vista Alegre.

— Estão marcadas para o dia 15 as tradicionais corridas de bicicleta em benefício do Centro Paroquial de Assistência D. Manuel Trindade Salgueiro.

Anadia

Realiza-se no próximo domingo a festividade em honra de Nossa Senhora das Febres na capela de Monte Crasto.

— Terminaram as Festas das Vindimas, que se revestiram sempre de grande brilhantismo, atraindo aqui milhares de forasteiros.

— Com a participação de cerca de 70 alunos, está a funcionar na Estação Vitivinícola o Curso Intensivo de Vinificação, que se realiza desde há 35 anos.

Discurso do Senhor Bispo de Aveiro em Coimbra

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Tem a palavra a Juventude!

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade terminou a sua conferência com as seguintes palavras: «Um jovem não pode olhar com indiferença para um globo que tem em cima da sua mesa de trabalho ou para o mapa-mundi que está dependurado na parede da sala de aula. Mais de metade dos habitantes da terra, que esse globo ou esse mapa lhe representam, não conhece o Salvador do Mundo».

Na carta dirigida a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Cízico, Sua Em.^a o Cardeal Secretário de Estado lembrava que, para realizar esta missão de evangelização do Mundo, a «Igreja, Mãe e Mestra dos povos... tem necessidade dos seus melhores filhos».

Mas não devemos esquecer outra circunstância — e a ela alude a citada carta — é a responsabilidade contraída perante a Igreja pelo facto de alguns desses milhões de infelizes viverem debaixo da bandeira portuguesa.

Ouso lembrar que não é apenas nos territórios que fazem parte da nação que existem compatriotas nossos. Ao olhar para o mapa, em muitos daqueles países que ali são representados por uma pequena mancha colorida, na África, ao Norte e ao Sul do Equador, no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos, no Canadá, na Venezuela e até na remota Austrália, vivem grupos de portugueses praticamente sem assistência religiosa. E sem ela é certo que se perdem para a Fé; Deus sabe se não se perderão também para a Pátria.

Para a realização desta ta-

refa imensa, hoje à dimensão do próprio Mundo, a Igreja põe a esperança na juventude. Ela é capaz de todos os idealismos e de todas as aventuras. É capaz de se deixar seduzir por quimeras e de a elas sacrificar o abrigo da casa, o afecto da família, as inclinações do coração, a ambição da fortuna e até mesmo a liberdade e a vida.

Sabemos também que é capaz de o fazer por motivos mais consistentes e mais nobres. Francisco Xavier, João de Brito, António Barroso, e tantos outros que só Deus conhece pelo nome, são um apelo aos jovens para que não deixem cair no chão a gloriosa herança que lhes legaram. Tem a palavra a Juventude!

“MUNDO MELHOR”

Passou no domingo, dia 25, em Lisboa, vindo de Chicago com destino a Roma, o Padre Lombardi, célebre fundador do Movimento por um Mundo Melhor, que tem ramificações em todo o mundo e a sede em Roma.

Era aguardado no aeroporto pelo Director Nacional do Movimento, Padre Manuel Vieira Pinto, e por universitários e casais amigos do Movimento.

O Padre Lombardi esteve nas Américas durante três meses a orientar vários cursos, tendo trabalhado especialmente na América do Norte. O Movimento está a tomar também grande incremento no Brasil.

O Padre Lombardi prometeu voltar brevemente a Portugal, para contactar com os numerosos amigos do Movimento.

A FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

P R O M O U E

DURANTE OS MESES DE MAIO, JUNHO, AGOSTO E SETEMBRO E INTERESSANDO 50 LOCALIDADES, O

1.º CICLO GULBENKIAN DE TEATRO

com a apresentação dos seguintes espectáculos:

O Vagabundo das Mãos de Ouro	de Romeu Correia	pelo Teatro Experimental do Porto
Os Três Chapéus Altos	de Miguel Mihura	pelo Teatro Moderno de Lisboa
Breve Sumário da História de Deus	de Gil Vicente	pelo Teatro dos Estudantes Universitários de Coimbra
Manufatura Universal de Autómatos	de K. Chapek	pelo Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra
Os Pássaros	de Aristófanes	pelo Teatro Universitário do Porto
Adorável Mentiroso	de Jerome Kilty	por Eunice Nunes e Jacinto Ramos

PRÓXIMOS ESPECTÁCULOS:

Dia 11/9, em Aveiro

| Dia 12/9, em Viseu

ADORÁVEL MENTIROSO

POESIA

DOS NOVOS

A DESCOBERTA DA MADEIRA

Bramia o mar furioso,
Mui agitado, nervoso,
E o barco navegava,
Balouçando, balouçando.
Sobre uma vaga, outra vaga,
As vagas que rebentavam.
— Acima, acima gajeiro!
Acima ao mastro real!
E o gajeiro subia
A'quele mastro real.
— Vê lá se vês Portugal!
Mas o gajeiro não via
E o capitão repetia
Numa voz que se elevava
No meio do temporal:
— Mais acima, meu gajeiro!
E o gajeiro subia,
Subia, muito ligeiro,
Mas Portugal não se via...
E o capitão insistia,
Para que o seu gajeiro,
Ligeiro,
Visse o nosso Portugal.
Eis então que o gajeiro
Grita para o capitão:
— Vejo terras mais além,
Mas não são de Portugal!
— Deixa-me ir, deixa-me ir
A esse mastro real!
E o capitão subiu
E ficou admirado...
Já ia para Portugal,
Mui triste e desiludido,
Quando entre tanto azar
Consegue descobrir,
Cansado de procurar
E mortinho por se ir
Para a sua Pátria amada,
Uma terra de Além-Mar!
E levou logo, apressado,
Aquela boa notícia
Ao Infante, seu Senhor.
A essa terra chamaram,
Contentes com o que encontraram,
Madeira — do nosso Amor!

FERNANDO MONIZ LOPES

Bispo de Quelimane

Vindo de Moçambique e a caminho da sua casa de Estarreja, esteve na quarta-feira em Aveiro o Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira. Sua Ex.cia Rev.^{ma}, que em breve partirá para Roma, a fim de participar no Concílio Ecuménico, deu-nos a honra e a alegria da sua visita a esta Redacção, gentileza que sentidamente agradecemos.

Encontros Regionais de Catequese

Com o fim de preparar as actividades do novo ano de Catequese, os Párcos da nossa Diocese começaram já a realizar Encontros Regionais, orientados pelo Secretário Diocesano.

Nesses Encontros são estudados, além de outros, os seguintes problemas: Semana Nacional do Ensino Religioso (Semana Paroquial da Catequese), Recrutamento e principal Formação de Catequistas, Encontros Interdiocesanos de Catequese para o Clero, a Aula de Religião nas Escolas Primárias, Primeira Comunhão e Profissão de Fé.

Realizaram-se já os Encontros dos Párcos do arceprelado de Vagos, no dia 30 de Agosto, e do arceprelado de Albergaria-a-Velha, no dia 3 do corrente, tendo tomado parte todos os Párcos e Coadjuutores destas duas zonas.

Todos os assuntos foram estudados com muito interesse pelos participantes.

Estão já marcados os Encontros para as outras zonas da Diocese:

- Arciprestado da Murtoza — dia 6
- Arciprestado de Estarreja — dia 10
- Arciprestados de Anadia e Oliveira do Bairro — dia 11.
- Arciprestado de Sever do Vouga — dia 12
- Arciprestado de Aveiro e Ilhavo — dia 17.

Os Seminários e a Missão da Igreja

Foi este o tema da conferência que o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, nosso distinto colaborador e douto professor do Seminário de Santa Joana Princesa, apresentou no dia 30, em Coimbra, na II Semana Nacional de Estudos Missionários.

O orador desenvolveu competentemente o seguinte esquema:

- Missão da Igreja:** a) Mistério da Igreja — A Igreja é o mistério por antonomásia.
b) Missão de Cristo, missão da Igreja — A Igreja é o próprio objectivo da missão de Cristo.
c) Ide e ensinai — Madato dirigido a toda a Igreja.
d) Missão do Papa — Pregar o Evangelho é o principal dever do Papa.
e) Missão do Colégio Episcopal — O dinamismo da missão episcopal não se restringe à diocese, mas tem a amplitude da própria Igreja.
f) Missão dos sacerdotes — Participação da missão episcopal, a

Curso de Latim no Seminário de Aveiro

Conforme anunciamos, está a decorrer no Seminário de Santa Joana Princesa o III Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Línguas Clássicas nos Seminários de Portugal, este ano dedicado ao estudo da língua latina.

Os trabalhos iniciaram-se na segunda-feira, com a presença do Venerando Prelado da Diocese e a participação de mais de cinquenta sacerdotes de todo o Continente e do Funchal. São superiormente dirigidos pelos revs. Padres Drs. António Freire, S. J., e José Galdes Freire, da Diocese de Portalegre, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O Senhor D. Manuel de Almeida da Trindade tem tomado parte em quase todas as lições. Também são participantes os srs. Padres Dr. João Abreu Freire, Valdeamar Alves da Costa e Manuel de Araújo Martins.

O Curso de Latim será encerrado no próximo dia 12.

O Senhor Bispo visitou Eixo e Alquerubim

No passado dia 25, o nosso Venerando Prelado esteve em Eixo, onde, às 10 horas, celebrou a Santa Missa e falou ao povo, na altura da homilia. Sua Ex.a Rev.ma foi recebido junto à porta principal da igreja, estando presentes o rev. Pároco, o sr. Presidente da Junta de Freguesia e muitas outras pessoas. No final, o Senhor Bispo deu o anel a beijar.

Também no dia 1, Sua Ex.a Rev.ma foi a Alquerubim com idêntica finalidade, sendo igualmente acolhido com respeito e simpatia da parte dos presentes, que enchiam o templo.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

missão dos sacerdotes é de dimensões «planetárias».

II — Os Seminários: Escolas permanentemente procriadoras de sacerdotes, os Seminários devem instilar na alma dos alunos a consciência das dimensões ecuménicas da missão sacerdotal.

III — Os Seminários e a missão da Igreja: a) Espírito missionário — O objectivo da formação nos Seminários é dar aos alunos um espírito missionário.

b) Formação missionária dos seminaristas (como realizar a —):
— «ambiente» de preocupações ecuménicas
— abrir horizontes «planetários»
— aulas abertas ao mundo a evangelizar
— dimensão ecuménica da espiritualidade dos seminaristas
— oração missionária.

c) Vocações missionárias (em sentido corrente) nos Seminários.
— princípios gerais (normas da Santa Sé)
— pregação da vocação missionária nos Seminários (aplicações práticas)

d) O Clero diocesano e as vocações missionárias.

Conclusões: Seminários em estado de missão.

A NOSSA MISSA

- 8 — Décimo quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a or. da Natividade, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.
- 9 — Segunda-feira. Mis. de dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.
- 10 — S. Nicolau, Confessor. Mis. pr., Cor branca.
- 11 — Quarta-feira. Mis. como no dia 9, 2.^a or. dos S.tos Mártires. Cor verde.
- 12 — SSmo. Nome de Maria. Mis. pr., Pref. de Nsa. Sra.. Cor branca.
- 13 — Sexta-feira. Mis. como no dia 9. Cor verde.
- 14 — Exaltação da Santa Cruz. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor vermelha.

Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral	6.30 — 9.11 — 18.30
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Santa Joana	12
Misericórdia	10
Vera Cruz	7.30 — 9.11 — 12 — 19
Carmo	6.30 — 8.30 — 10 — 19.30
Barrocas	9
Esgueira	7 — 10

A Religião no Folclore

I

Verdadeira joia literária, chegou até nós um livro que é pena não ser mais conhecido, — FOLCLORE RELIGIOSO.

Datada a sua edição de 1945, esta obra de Luis Chaves encerra nas suas páginas primores de simplicidade e sentimentalismo que são a demonstração bem clara da religiosidade do povo. A sua maneira, mas uma maneira pura, isenta de artificialismo, canta o que lhe vai na alma. Simples, sinceras, pois, as quadras de grande beleza que não devem continuar ignoradas por um único português.

Debruçamo-nos sobre este belo livro — FOLCLORE RELIGIOSO — e como singela mas sincera homenagem ao autor dedicamos-lhe alguns dos números desta secção.

Vamos seguidamente oferecer-lhes algumas quadras que se cantam pelo Natal.

— O Menino, que hoje nasce,
Deu-lhe Deus todo o poder;
A vida lhe há-de cortar,
Numa Cruz há-de morrer.

(VIDIGUEIRA — Concelho do distrito de BEJA)

— Quem à graça nos conduz?
— E' Jesus
— Quem fez a Terra e os Céus?
— Foi só Deus!

(Recolhida em 1879, no Ribatejo, por Fernandes Tomás)

— Detrás daquele palácio
Uma estrela se abaixou;
Jesus, neto de Sant'Ana,
Que Céus e Terra criou

(Recolhido também no Vidigueira)

Porque o espaço assim
o impõe, terminamos aqui
esta nossa viagem de hoje
pela poesia religiosa. Prometemos no entanto continuar.

Lino Mendes



R. Combatentes G. Guerra, 18-20
AVEIRO

FALECIMENTOS

Manuel dos Santos Ferreira

Faleceu no dia 1 o sr. Manuel dos Santos Ferreira, de 69 anos de idade, marido da sr.^a D. Ofélia Resende Ferreira, pai das sr.^{as} D. Dora de Resende Ferreira Machado e D. Maria Gabriela de Resende Ferreira de Viterbo e do sr. Fausto de Resende Ferreira e sogro da sr.^a D. Maria Alice Coudeiro Ferreira e dos srs. Dr. Francisco da Maia Romão Machado e Eng. Pedro António de Viterbo.

D. Ana de Carvalho Pimenta

Também no dia 1, faleceu a sr.^a D. Ana de Carvalho Pimenta, tia da sr.^a D. Maria da Luz de Carvalho Pimenta e prima da sr.^a D. Maria da Natividade Vicente Ferreira.

Júlio Francisco do Casal

Aradas, 3 — Faleceu no lugar do Bonsucesso, desta freguesia, o sr. Júlio Francisco do Casal, casado com a sr.^a D. Silvina Simões Morgado.

O extinto, que contara 79 anos de idade, era pai das sr.^{as} D. Conceição Morgado do Casal e D. Maria de Lourdes Morgado do Casal, e dos srs. João Francisco do Casal, comerciante e industrial, Manuel Francisco do Casal, sócio-gerente da Garagem Neves & Capote, de Ilhavo, e Domingos Morgado do Casal, importante comerciante em Aveiro.

O funeral, que se realizou para o cemitério do Outeirinho, constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se no préstito fúnebre as Irmandades do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário, acompanhadas por centenas de pessoas de todas as categorias sociais — M. M.

VENDE-SE

Um terreno situado nas Areias de Esgueira, c/ duas frentes e c/ a área de aprox. 4.000^m².
Tratar c/ José Gonçalves dos Santos.

Areias — Esgueira — AVEIRO

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.ª-Esq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to

Telefone 22767

AVEIRO



DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce

do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-
fermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Tel. 25182

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone
23875 — às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Ausente de 1 a 8 de
Setembro

No Congresso da Socie-
dade Hispano-Americana
de Oftalmologia

ANIMAIS — AVES — BACÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos « CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS »

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-
ceita médica e
outros

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2º

Telef. 22080 AVEIRO

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

anuncie no «Correio do Vouga»

Externato de Ilhavo

Edifício novo, situado em magnífico local da Vila,
servido por carreiras de auto-carros desde Aveiro, Va-
gos e Gafanhas.

Ensino Primário, Admissão aos Liceus e Escolas
Técnicas, 1.º e 2.º Ciclo dos Liceus.

Reabre no dia 1 de Outubro e aceitam-se matricu-
las, na Secretaria do Externato, a partir de 25 de
Agosto até 10 de Setembro.

Presmalt
O MELHOR FOGÃO NACIONAL



ESTE NOVO MODELO POPULAR, O AB-60, PARA GÁS DE HULHA
E BUTANO, APESAR DO SEU BAIXO PREÇO, POSSUI AS MESMAS
CARACTERÍSTICAS DE ECONOMIA, RESISTÊNCIA E MAGNIFICA
APRESENTAÇÃO QUE SÃO APANÁGIO DOS PRODUTOS PRESMALE,
ELEVANDO-OS AO NÍVEL DOS MELHORES ESTRANGEIROS

À venda em todo o País



Colónias de Férias

Na Casa do Redolho, em Agueda, encontra-se agora em colónia de férias o primeiro turno de crianças das freguesias de Esgueira e Cacia, seguindo-se outro turno até ao fim do mês corrente.

Movimento da Lota

A lota de Aveiro registou no mês de Agosto o seguinte movimento: peixe recolhido pelas traineiras, 77.446 cabezas, no valor de 5.228.454\$00. Os arrastões do alto trouxeram peixe no valor de escudos 286.881\$00 e o produto da pesca da Ria foi de escudos 43.249\$00.

Durante este período a traineira mais feliz foi a «Divor», com 3.994 cabezas, vendidos por 324.242\$00, seguida da «Novo São Januário», com 3.553 cabezas, no valor de 294.737\$00. A «Maria Adrego» pescou 3.529 cabezas, que foram vendidos por escudos 267.415\$00, e a «Brasília» obteve 3.596 cabezas no valor de 265.083\$00.

Director do Museu

O ilustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que esteve presente na inauguração do Museu de Vouzela, na tarde de sábado último, 31 de Agosto, encontra-se nesta semana a participar no V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros em Coimbra.

A' Secção VI, de Belas Artes, apresentou ontem a comunicação «O Museu de Aveiro — museu nacional do barro e museu do barroco nacional».

Um Posto de Radiotelefonía

Acaba de ser instalado um posto de radiotelefonía na Delegação de Aveiro do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, à Rua de Abel Pinheiro. O melhoramento tem o nome de «Aveiro-Pesca» e constitui um enorme benefício pela assistência que vai prestar aos homens da pesca costeira.

Visita do Presidente da Assembleia Nacional da Áustria

Visitaram, no dia 2 do corrente, a região de Aveiro, acompanhados do Ministro das Comunicações, o sr. Eng.º KARL WALBRUNNER, segundo Presidente da Assembleia Nacional da Áustria, e sua filha.

Na Pousada da Ria foi-lhes oferecido um almoço, ao qual, além daquele ilustre membro do Governo, assistiram, com suas esposas, os srs. Governador Civil, Capitão do Porto, Engenheiro-Director do Porto, Vice-Presidente da Junta Autónoma e outros convidados.

À tarde deram um passeio pela Ria, cujos aspectos e beleza naturais deixaram os ilustres visitantes verdadeiramente maravilhados.

Força Aérea

Base Aérea N.º 7

Fornecimento de géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 18 do corrente, para fornecimento de géneros: Mercaria, Pão, Carnes, Peixe, Vinhos e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15.00 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Outubro e terminará em 31 de Dezembro de 1963.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 09.00 às 16.00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 3 de Setembro de 1963

O Chefe da Contabilidade

Mário Guimarães Folhadela Marques
Tenente de I. C.



Cesarina Maia Ferreira

António Maria Marques Ferreira
Maria Manuela Domingues Maia Ferreira
António Alberto Maia Ferreira

Recenhecidos, agradecem a todos os que os acompanharam neste doloroso momento, pedindo desculpa de qualquer lapso no agradecimento individual.



Sua irmã Ana Maia dos Reis e seu cunhado José dos Reis, receosos de terem cometido qualquer falta involuntária, por motivo do falecimento da sr.ª D. Cesarina Maia Ferreira, vêm agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Empregado com prática de balcão

Precisa a Confeitaria Avenida — AVEIRO

Junto ao Palácio de Justiça

ALUGA-SE: No 2.º andar, 1 habitação com todos os requisitos modernos. No 1.º andar, salas para escritórios. No rés-do-chão, lojas com óptimas condições para Café, Cervejaria, Snack-bar, etc..

Informa: Armazem Sérgio.

A. FERREIRA NEVES MÉDICO ESPECIALISTA

Análises Clínicas
Transfusões de Sangue
Retomou a actividade de clínica

Laboratório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 49, 2.º D.º
Telef. 23965

Residência: Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 133, 1.º
Telef. 23493
AVEIRO

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

AOS AVICULTORES

E COLUMBÓFILOS

TRITURADOS DE MOLUSCOS

Vende o fabricante: Apartado 13 — F.A.R.O

ALGARVE

Judo para campeonatos



ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES

RUA GASTAVO F. PINTO BASTO-11-13
AVEIRO

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ª e 4.ª feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

COLÉGIO em VAGOS

a abrir em Outubro

primeiro ciclo liceal

competente professorado * criteriosa direcção
abertas as matrículas até 15 de Setembro

TELEF. 79615

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Fábrica de Baterias "RUBER" A. M. ABREU

(FUNDADA EM 1955)

Telefone 92123 — PINHEIRO



Reconstrução, stand de vendas, montagem e escritório:

Rua João de Moura, 51 — Telef. 23594

AVEIRO (Junto à estação dos C. F.)

Restaurante Pinho

Praça do Peixe — AVEIRO

TRESPASSA-SE

Por motivo dos proprietários não poderem estar à testa.

Tratar no mesmo.

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia
Charles Hospital of New York — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.ª feiras, às 10 horas, por hora marcada

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Serração de Travassô

VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.ª qualidade; forros e soalhos em pelo e aplainados; caixotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassô.

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

Guarda-livros

Aceita escritas em regime livre.

Nesta Redacção se informa

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira,
Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada na reunião ordinária do dia 30 de Agosto findo, se acha aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a «EXPLORAÇÃO DO EXCLUSIVO DE AFIXAÇÃO DE CARTAZES DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE NO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE», nas condições constantes da acta da reunião ordinária da Câmara, realizada em 9 de Novembro de 1962, com alteração dos períodos que serão os correspondentes à época que decorre, até 31 de Dezembro do ano presente, e de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do próximo ano.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal até às 15 horas do dia 27 do corrente mês de Setembro.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Setembro de 1963

O Vice-Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

TALHO

Passa-se por motivo à vista. Tratar na Rua Direita, 165

ILHAVO

Vende-se

Mobiliária de sala de jantar e jogo de mapas e sofá-cama. Ver na Rua de Ilhavo 46-2.º-D.º

Armazém

Aluga-se, com 150 m², na R. do Senhor dos Aflitos, 22 a 22-B. - Telef. 22305.



Motonáutica

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA (Sport. Aveiro); 6.º — Eng. António Fonseca (Sport. Aveiro).

Classe X. T.

1.º — Joaquim Campos Amorim (Sport. Aveiro).

Classe S. D.

1.º — Manuel Barbosa (S. C. Aveiro); 2.º — Vitor Guimarães (Idem); 3.º — Carlos Mendes (Idem); 4.º — Luis Ramalho (S. Magos); 5.º — Augusto Pimenta (S. C. Aveiro).

Os verdadeiros ventos da História

JERMINOU em Coimbra, no sábado último, a II Semana Nacional de Estudos Missionários, jornada de intensa actividade e do maior interesse para a vida da Igreja e da Nação.

O nosso Venerando Prelado esteve presente na sessão de encerramento e proferiu uma valiosíssima conferência doutrinal sobre o tema « Missão dos Jovens e Catholicidade da Igreja ».

Mais do que a Divina Comédia — começou por afirmar o Senhor Bispo de Aveiro — a Igreja é o grande « poema » (falo de poema, no sentido etimológico da palavra) a que põe mão céu e terra. É por isso que é lícito associar no nosso tema actividade dos homens, designadamente missão dos jovens, e construção da Igreja.

O Catholicismo anda à busca da catholicidade; não o faz, porém, sem dores, sem esforço e sem luta. A História da Igreja é fundamentalmente a história desta busca e desta luta. Drama gigantesco em que têm um papel a desempenhar os homens todos. Uns entram no palco sem saber e julgando até que são actores de outras peças. Outros sabem o que querem e para onde vão. É para esses que são dirigidas estas palavras. Para todos esses, mas de um modo especial para aqueles que são a esperança de um Mundo novo.

Multiplicidade e unidade

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade passou, depois, a examinar o que

significa a palavra «catholicidade» e as suas implicações teológicas.

A catholicidade — disse — supõe um princípio de multiplicidade e um princípio de unidade.

A raiz da multiplicidade está na natureza humana e na variedade indefinida que ela traz dentro de si.

Diante de uma situação nova que defronta, de costumes novos que lhe surgem aos olhos, de uma cultura que se lhe desvenda, a Igreja (ou o homem «católico» que a representa) não pode ignorar, muito menos repelir ou condenar, sem primeiro procurar saber se aquilo que lhe aparece de novo «é susceptível de existir segundo o todo (kata ólou)», isto é, se a novidade é assimilável, sem trações nem desfiguramentos.

No exercício da sua missão de pregar o Evangelho a toda a criatura, a Igreja teve e continua a ter inúmeras ocasiões de se defrontar com corpos estranhos. Pode dizer-se mesmo que a sua história consiste fundamentalmente nesta tentativa de assimilação ou de repulsão do que encontra no caminho. E nisto tem ela sido mestra de uma admirável prudência e sabedoria. Pondo de parte qualquer espécie de eclectismo, o que implicaria a renúncia aos seus princípios basilares e levaria a uma catholicidade só de nome, mostrando mesmo, em certas circunstâncias, uma intolância que espíritos demasiado irónicos e de fé vacilante não levam a bem, a Igreja adapta-se às circunstâncias concretas e históricas.

são aqueles que sopram no sentido da realização do REINO DE DEUS

afirmou em Coimbra o SENHOR BISPO DE AVEIRO

O Prelado de Aveiro referiu-se ao princípio de unidade, sem o qual não se compreende a catholicidade. Esse princípio de unidade é Jesus Cristo, por Deus constituído chefe de uma «humanidade nova». Em rigor — disse mais adiante — a Igreja começou a ser católica, quando o Verbo Encarnado começou a ter existência, pois é pela Encarnação que o Verbo se torna princípio de salvação e de transfiguração de tudo o que é criado.

O drama da Igreja

Também aqui damos conta do carácter paradoxal do cristianismo. Se para o homem ser cristão é tornar-se aquilo que é, ser «católica» para a Igreja é converter a catholicidade virtual em catholicidade actual. Esse é o seu drama e o sentido da sua existência: dizer-se, de verdade, «católica» e ainda o não ser plenamente.

O nosso Prelado falou depois na missão dos homens na realização da catholicidade da Igreja. Quaisquer que sejam os retardos ou mesmo os re-

cuos que a liberdade humana opõe aos planos de Deus, os verdadeiros ventos da História são aqueles que sopram no sentido da realização do reino de Deus. Se a revelação cristã não é um logro, e o Cristianismo é mais que uma hábil construção humana, é o cristão que tem nas mãos a chave dos tempos.

Isso constitui já de per si um apelo, sobretudo aos jovens. A Igreja precisa dos jovens, mas, mais ainda, precisa os jovens da Igreja. Referi-me há pouco — disse Sua Ex.^a Rev.^{ma} — às «verdades enlouquecidas». Todos nós sabemos a fascinação que elas exercem sobre o coração dos jovens, atraídos pelo ideal da justiça, da fraternidade univer-

sal e pela miragem de um «corpo místico» e de um messianismo que os postulados materialistas e ateus converteram numa autêntica «anti-igreja».

Não há caminho de libertação para os jovens seduzidos ou tentados pela mística da «anti-igreja» senão pregá-lhes a mística da Igreja. Quando um jovem acaba por descobrir a Igreja e viver nela, explode dentro dele a preocupação missionária.

Depois de falar da vocação geral — todos os cristãos têm de ser missionários — o Prelado, citando um texto de L. Lochet, referiu-se à vocação missionária em sentido estrito e às condições que ela implica.

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

Letras RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

*N*EM que venha o convite em salva de ouro, não me levam noutra. Passeios de carro só nos de cavalo. Quando conseguir realizar o meu sonho de coalhar uns contos, comprarei helicóptero e não automóvel.

Viajar de carro a 80 à hora, em via de largura romana, é o mesmo que montar um potro bravo entre pinhas de romeiros. Que se galope a toda a brida numa auto-estrada, compreende-se. Mas em faixas pontuadas de ciclistas e carripanas...

E eu que ta no chouto pachorrenco de uma caminheta! A fita da estrada, o céu sem nuvens, o campo e a serra, os lumeiros e as lotadas, as terras de milho e as moças de traje domingueiro, as vacas com os seus ganhões, tudo deslizava devagar ante os meus olhos ávidos.

Depois, veio a oferta amável do carro, tentel-me e não vi mais nada senão a agulha do papa-léguas.

Perdão! Uma pausa em Barcelos serviu de bálsamo. Lá se ficaram o velho paço em ruínas dos duques de Bragança, a igreja matriz de bela cantaria medieval, a casa de Nuno Álvares, pousada maneta e modesta de guerreiro espartano.

Alto, estamos em Ponte de Lima. António Feijó poetou na Suécia, mas o seu estro cedeja no Lima.

Agora, Estorãos. Respiremos fundo. All, a Junta de Colonização Interna trabalha no emparcelamento de uns cem hectares de terra de regadio, pequeno ensaio para matores acoementos.

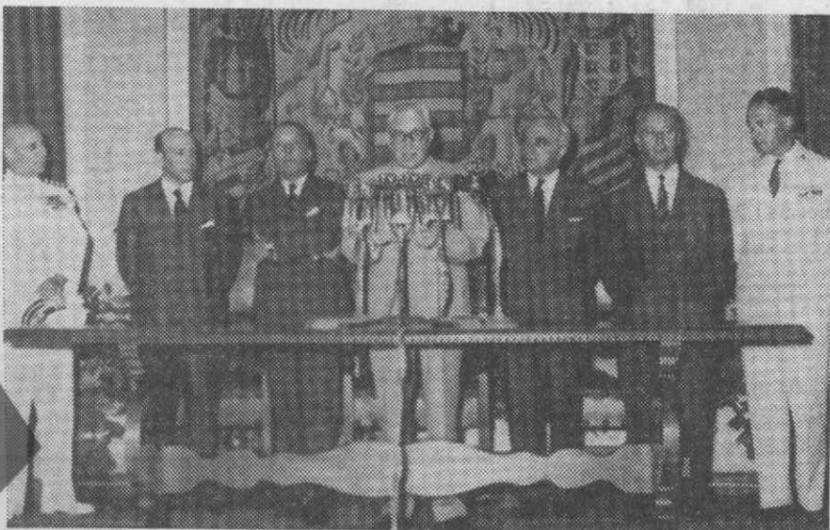
O Padre de Estorãos é um veterano de espírito moço na visão desempoeirada dos problemas rurais dos seus paroquianos.

Em números redondos, 800 retalhos vão ser cerzidos em cerca de 200 prédios, projecto este a coar pelo parecer de comissões locais. A tarefa não é fácil, pois mobiliza o cérebro

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



Realizaram-se há pouco em Lisboa os Campeonatos da F. I. S. E. C. (Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique). A gravura mostra o Senhor Cardeal Patriarca a receber a medalha comemorativa das Jornadas de Estudo, que reuniram 300 jovens de diversos países a viver e a praticar o DESPORTO dentro dos seus princípios do Catholicismo, **princípios que devem orientar o Homem, em todo o sentido, para o seu aperfeiçoamento integral.**



As Forças Armadas afirmaram o seu apoio à política ultramarina do Governo. Respondendo à sua firme atitude, Salazar disse-lhes: «... chamo por todos aqueles que, trabalhando, lutando em qualquer recanto de Portugal para defendê-lo, têm o direito de estar aqui, vivos ou mortos, para que os saudemos como os melhores de todos nós».

Colóquio no Vougu

ANO XXXIII — N.º 1665

Aveiro, 6-9-1963

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO